

193

RESISTÊNCIA DE CULTIVARES DE ASPARGO (*Asparagus officinalis*) A *Meloidogyne javanica* EM ÁREA IRRIGADA DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO DO BRASIL. Jaime Maia dos Santos, João José Oliveira e Terezinha C. S. de Albuquerque (CPATSA/EMBRAPA, Cx. Postal 23, 56.300 - Petrolina-PE). Resistance of *Asparagus officinalis* to *Meloidogyne javanica* in irrigated area of Semi-Arid Tropic of Brazil.

A cultura de aspargo foi introduzida na região do Sub-Médio São Francisco em 1979, e tem se comportado como uma cultura alternativa muito promissora para as áreas irrigadas do Trópico Semi-Árido. Apesar da conhecida resistência dessa cultura a *Trichodorus christei* e outras espécies de fitonematóides, constatou-se acentuada infestação de *Meloidogyne javanica* na coleção de cultivares, recentemente estabelecida na Estação Experimental do Bebedouro, pertencente ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido CPATSA/EMBRAPA, em Petrolina, PE. O nematóide ataca as raízes nutritoras mas não forma galhas como ocorre comumente em outras culturas quando atacadas. Apesar disso, o ataque do nematóide é facilmente notado a olho nu, através da presença de ootecas que se mostram como pequenos pontos salientes, sobre as raízes nutritoras, de cor marron-alaranjado, abaixo dos quais são encontradas uma ou mais fêmeas, geralmente com a parte posterior do corpo para fora da raiz. Não se observou a presença de larvas ou fêmeas sobre as raízes armazenadoras nem sobre os rizomas.

Em condições de campo, avaliou-se a resistência de treze linhagens e uma cultivar de aspargo a *M. javanica*, com base no número de ovos extraídos por grama de raízes. As linhagens G 22 x 14, G 101 x 14, G 103 x 14, G 10 x 14 e W 12 x 14 mostraram-se moderadamente resistentes. As linhagens New Jersey 220, G 19 x 14, G 21 x 14, G 27 x 14, G 102 x 14, W 7 x 14 e G 23 x 14 mostraram-se ligeiramente resistentes, enquanto que, a cultivar Waltham Washington e a linhagem G 4 x 14, mostraram-se altamente suscetíveis.